



Os espíritos respondem

MEIOS DE CONSERVAÇÃO

LE 705. Por que nem sempre a terra produz bastante para fornecer ao homem o necessário?

“É que, ingrato, o homem a despreza! Ela, no entanto, é excelente mãe. Muitas vezes, também, ele acusa a Natureza do que só é resultado da sua imperícia ou da sua imprevidência. A terra produziria sempre o necessário, se com o necessário soubesse o homem contentar-se. Se o que ela produz não lhe basta a todas as necessidades, é que ele emprega no supérfluo o que poderia ser aplicado no necessário. Olha o árabe no deserto. Acha sempre de que viver, porque não cria para si necessidades factícias. Desde que haja desperdiçado a metade dos produtos em satisfazer a fantasias, que motivos tem o homem para se espantar de nada encontrar no dia seguinte e para se queixar de estar desprovido de tudo, quando chegam os dias de penúria? Em verdade vos digo, imprevidente não é a Natureza, é o homem, que não sabe regar o seu viver.”

LE 710. Nos mundos de mais apurada organização, têm os seres vivos necessidade de alimentar-se?

“Têm, mas seus alimentos estão em relação com a sua natureza. Tais alimentos não seriam bastante substanciosos para os vossos estômagos grosseiros; assim como os deles não poderiam digerir os vossos alimentos.”

GOZO DOS BENS TERRENOS

LE 714. Que se deve pensar do homem que procura nos excessos de todo gênero o requinte dos gozos?

“Pobre criatura! mais digna é de lástima que de inveja, pois bem perto está da morte!”

a) – Perto da morte física, ou da morte moral?

“De ambas.”

COMENTÁRIO DE KARDEC - O homem, que procura nos excessos de todo gênero o requinte do gozo, coloca-se abaixo do bruto, pois que este sabe deter-se, quando satisfeita a sua necessidade. Abdica da razão que Deus lhe deu por guia e quanto maiores forem seus excessos, tanto maior preponderância confere ele à sua natureza animal sobre a sua natureza espiritual. As doenças, as enfermidades e, ainda, a morte, que resultam do abuso, são, ao mesmo tempo, o castigo à transgressão da lei de Deus.

Correio Fraternal da Casa de Caridade Herdeiros de Jesus
Tiragem: 1.000 exemplares - Periodicidade: mensal

Produção: Equipe do Jornalzinho da CCHJ

FALE CONOSCO: cchj@terra.com.br - Rua Sete Lagoas, 274 -

Bairro: Bonfim - Belo Horizonte - MG - CEP: 31210-470

Fones: (31) 3444-7222

Distribuição Gratuita

NECESSÁRIO E SUPÉRFLUO

LE 715. Como pode o homem conhecer o limite do necessário?

“Aquele que é ponderado o conhece por intuição. Muitos só chegam a conhecê-lo por experiência e à sua própria custa.”

RECADO AOS MÉDIUNS

Implantando o mundo de regeneração

“Tenho participado, com alguns outros companheiros da vida maior, de visitas programadas a zonas profundamente infestadas de perversão e loucura moral. E posso afirmar-lhes que nunca a Terra viu ou sentiu uma invasão tão intensa de “bárbaros” morais, que tem visitado a crosta para a execução de seus sinistros crimes. Todavia, isso é uma providência do alto, libertando-os para que estejam mais suscetíveis de resgate e até de trasladação, no rumo de outras experiências evolutivas, mais em acordo com suas necessidades essenciais...”

Livro: Obreiro da Regeneração / Cap. 14 Médiuns da Vida Abundante – UEM

Programação de atividades da CCHJ

Domingo	8 às 9h30min	- Evangelização Infantil - Reunião Pública - Passes
2ª feira	19h45min às 21h15min	- Reunião Pública: Estudo do Evangelho (Miudinho – Estudo Minucioso) - Passes
	20h15min às 21h45min	- Reunião Mediúnica (fechada)
3ª feira	20 às 21 horas	- Reunião Pública: Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita / Passes
4ª feira	14 às 17 horas	- Oficina de pintura em cerâmica para 3ª idade
	18h30 às 19h30	- Projeto Renascer para adolescentes
	19 às 20 horas	- Estudo Sistematizado (Sala F. C. Xavier)
5ª feira	20 às 21 horas	- Reunião Pública e Passes (salão)
		- Reuniões Mediúnicas (fechadas)
5ª feira	19 às 21h30min	- Reunião Pública: Estudo sobre Reencarnação – Ciência, Filosofia e Religião - Psicotrãse / Atendimento Fraternal - Passes
	20 às 21h30min	- Reuniões Mediúnicas (fechadas)
6ª feira	15h30min às 17	- Oficina de pintura em cerâmica para adolescentes
Sábado	14 às 16 horas	- Campanha do Quilo
	16h30min às 17h30min	- Evangelização Infantil - Estudo Sistematizado do Livro dos Espíritos
	19 às 20 horas	- Reunião Pública – Estudos - Passes
	20 às 21 horas	- Reunião Mediúnica (fechada)

Casa de Caridade Herdeiros de Jesus

Abril de 2011 / N° 40

site: www.cchj.org.br / e-mail: cchj@terra.com.br

Lei da conservação

EDITORIAL: O homem vale mais do que o mundo inteiro com as suas jazidas, os seus diamantes e todo tipo de pedras preciosas.

No entanto, esquecido de seu próprio valor, o homem consome-se e esgota-se na conquista do que é perecível.

Perde-se na busca frenética de bens cujo valor é discutível, uma vez que só valem diante de convenções estabelecidas pelos caprichos e vaidades do próprio homem.

Acostumou-se a dar elevada importância ao que tem valor muito relativo, ou não tem valor algum.

Acaba esquecendo do valor de si próprio, positivo e incalculável.

Ao dinheiro, à prata e ao ouro, bens considerados como preciosos, o homem sacrifica a si mesmo.

Vende por moedas a sua paz de consciência e seu bem-estar.

Exaure suas melhores energias na corrida incessante e cruel pela posse de tesouros e pela sensação ilusória de poder e glória.

Por isso, equivocadamente, costuma-se julgar perdida a existência que transcorre na humildade de um lar ignorado, ou na reclusão de um hospital, porque se acredita que em tais circunstâncias, o homem se vê impedido de buscar aquilo que se supõe valioso.

No entanto, é certo que tais vidas podem ser tão fecundas e brilhantes quanto quaisquer outras.

O mundo admira e se deixa levar por meras exterioridades. Ostentação e brilho seduzem os sentidos e enganam, por curto tempo, mentes despreparadas.

O verdadeiro valor, porém, está no interior do homem.

Está no seu caráter, nos seus sentimentos e na sua inteligência.

Não é a forma que encerra o valor a que nos estamos referindo: é o Espírito; é a alma, o eu imortal, sede das faculdades e poderes cuja origem é divina.

RECADO DA DIRETORIA

Colabore conosco para manter as atividades assistenciais da CCHJ.

Saiba como você pode ajudar! Procure a secretaria da CCHJ das 18h às 21h30 (de segunda a sexta) e de 8h às 11h (aos domingos).
Ajude-nos a ajudar!

Desenvolver os próprios talentos é realizar o objetivo supremo da vida.

Aquele que mais e melhor desenvolve seus próprios recursos mais aumenta o seu valor intrínseco.

É tão importante e tão sagrada a conquista desse ideal que Deus, em Sua soberana justiça, mantém assegurada e intangível, em todos os homens, a possibilidade de realizá-la.

O paraplégico, o cego, o enfermo, não está impedido de visar, com êxito, o alvo grandioso da vida.

Mesmo que encerrem o homem em um calabouço escuro e infecto, ainda assim ele conservará a capacidade de aprimorar seus sentimentos e galgar novos degraus na escala evolutiva.

Mesmo que o algemem, acorrentem-no e cravem-no em uma cruz, mesmo dessa forma ele poderá ser um vencedor.

Embora crucificado, apelando para suas próprias forças, ele logrará elevar-se das misérias da Terra, em direção às grandezas do Céu.

Arrastados pelas convenções humanas, somos levados a crer que o *ter* é mais importante do que o *ser*.

Ter belas casas, ter luxuosos carros, ter um corpo de plástica impecável...

Ter poder, ter sucesso, ter reconhecimento...

Eis aí os requisitos que o mundo impõe como necessários à felicidade humana.

No entanto, são quimeras incapazes de resistir à ação do tempo e do próprio egoísmo humano.

São tesouros sujeitos à ação da ferrugem e das traças.

E, no dizer de Jesus, fica a questão: *De que vale ao homem ganhar o mundo inteiro e perder-se a si mesmo?*

Redação do Momento Espírita, com base no cap. Valor imperecível, do livro Nas pegadas do Mestre, de Vinícius, ed. Feb. Em 08.04.2009.

RECADO AO DIRIGENTE

“Centro Espírita que promete benefícios sem enfatizar a necessidade imperiosa de vivência dos princípios doutrinários é agente de propaganda enganosa.”

Livro: Por uma vida melhor - Richard Simonetti

ESTUDANDO O EVANGELHO

Guardemos Saúde Mental

"Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da Terra."

PAULO (COLOSSENSES, 3:2.)

O Cristianismo primitivo não desconhecía a necessidade da mente sã e iluminada de aspirações superiores, na vida daqueles que abraçam no Evangelho a renovação substancial.

O trabalho de notáveis pensadores de hoje encontra raízes mais longe. Sabem agora, os que lidam com os fenômenos mediúnicos, que a morte da carne não impõe as delícias celestiais.

O homem encontra-se, além do túmulo, com as virtudes e defeitos, ideais e vícios a que se consagrava no corpo.

O criminoso imanta-se ao círculo dos próprios delitos, quando se não algema aos parceiros na falta cometida.

O avarento está preso aos bens supérfluos que abusivamente amontoou.

O vaidoso permanece ligado aos títulos transitórios.

O alcoólatra ronda as possibilidades de satisfazer a sede que lhe domina os centros de força.

Quem se apaixona pelas organizações caprichosas do "eu", gasta longos dias para desfazer as teias de ilusão em que se lhe segrega a personalidade.

O programa antecede o serviço.

O projeto traça a realização.

O pensamento é energia irradiante. Espraíemo-lo na Terra e prender-nos-emos, naturalmente, ao chão. Elevemo-lo para o Alto e conquistaremos a espiritualidade sublime.

Nosso espírito residirá onde projetarmos nossos pensamentos, alicerces vivos do bem e do mal. Por isto mesmo, dizia Paulo, sabiamente: - "Pensai nas coisas que são de cima".

Xavier, Francisco Cândido. Da obra: *Pão Nosso*. Ditado pelo Espírito Emmanuel. 29 edição. Capítulo 177. Rio de Janeiro, RJ. FEB.

Necessidades e Privações

LE 718. A lei de conservação obriga o homem a prover às necessidades do corpo?

"Sim, porque, sem força e saúde, impossível é o trabalho."

LE 719. Merece censura o homem, por procurar o bem-estar?

"É natural o desejo do bem-estar. Deus só proíbe o abuso, por ser contrário à conservação. Ele não condena a procura do bem-estar, desde que não seja conseguido à custa de outrem e não venha a diminuir-vos nem as forças físicas, nem as forças morais."

LE 723. A alimentação animal é, com relação ao homem, contrária à lei da Natureza?

"Dada a vossa constituição física, a carne alimenta a carne, do contrário o homem perece. A lei de conservação lhe prescreve, como um dever, que mantenha suas forças e sua saúde, para cumprir a lei do trabalho. Ele, pois, tem que se alimentar conforme o reclame a sua organização."

LE 726. Visto que os sofrimentos deste mundo nos elevam, se os suportarmos devidamente, dar-se-á que também nos elevam os que nós mesmos nos criamos?

"Os sofrimentos naturais são os únicos que elevam, porque vêm de Deus. Os sofrimentos voluntários de nada servem, quando não concorrem para o bem de outrem. Supões que se adiantam no caminho do progresso os que abreviam a vida, mediante rigores sobre-humanos, como o fazem os bonzos, os faquires e alguns fanáticos de muitas seitas? Por que de preferência não trabalham pelo bem de seus semelhantes? Vistam o indigente; consolem o que chora; trabalhem pelo que está enfermo; sofram privações para alívio dos infelizes e então suas vidas serão úteis e, portanto, agradáveis a Deus. Sofrer alguém voluntariamente, apenas por seu próprio bem, é egoísmo; sofrer pelos outros é caridade: tais os preceitos do Cristo."

O Silêncio

O silêncio ajuda sempre:

Quando ouvimos palavras infelizes.

Quando alguém está irritado.

Quando a maledicência nos procura.

Quando a ofensa nos golpeia.

Quando alguém se encoleriza.

Quando a crítica nos fere.

Quando escutamos a calúnia.

Quando a ignorância nos acusa.

Quando o orgulho nos humilha.

Quando a vaidade nos provoca.

O silêncio é a gentileza do perdão que se cala e espera o tempo.

Xavier, Francisco Cândido. Da obra: *Pai Nosso*. Ditado pelo Espírito Meimei. 19 edição. Rio de Janeiro, RJ. FEB.

Notícias do Lar Esperança

Atividades de carnaval

No Carnaval foi ministrada pelo professor Yvan a Oficina de Enfeites que coloriu de alegria o Lar Esperança. Os enfeites serviram de fundo para as gincanas e brincadeiras que marcaram a semana de Carnaval, que foi encerrada com uma visita ao cinema.

Curso de capacitação

No dia 2 de abril teve início o curso de capacitação das educadoras do Lar Esperança. A atividade está sendo realizada pela Dra. Christiane Resende, a quem dedicamos nossos sinceros agradecimentos.

Atualmente as crianças e adolescentes do Lar Esperança participam das seguintes atividades e projetos:

- Curso de Bijuteria;
- Aulas de capoeira;
- Aulas de informática básica;
- Projeto Renascer;
- Projeto Portas Abertas;
- Psicoterapia;
- Curso de manicure;
- Aulas de artes.
- Evangelização e mocidade.

Agradecemos aos que se empenham na tarefa de educar e amparar aos assistidos do Lar Esperança. Convidamos a todos a participar desta sublime tarefa. Venha nos ajudar!

Visita fraterna

No dia 2 de abril o Lar Esperança recebeu a visita do Grupo da Mocidade Espírita Irmão Fausto. Os jovens distribuíram doações e lanches aos assistidos. O Grupo FEAK também compareceu ao Abrigo trazendo alegria e doações. Agradecemos mais uma vez a visita e aguardamos próximas oportunidades.

No dia 3 de abril tiveram início as aulas de Defesa Pessoal. As aulas são ministradas às crianças do Lar I pelo Instrutor Fernando e ocorrem aos domingos pela manhã. Agradecemos ao amigo pela disponibilidade do trabalho.

Seja amigo do Lar Esperança!

Colabore conosco! Sua ajuda será sempre fundamental!

INFORME-SE

Lar Esperança Francisca Paula de Jesus
Rua Milton Laje, nº 25 - Bairro Nova Esperança -
CEP: 31.210-470 - BH/MG
Tel: (31) 2535 - 7338

Aniversariantes de ABRIL

Desejamos que as alegrias deste dia se estendam por toda a vida! Parabéns!

01 - Paula Isabel S. S. Brito	16 - Abigail Galvão
04 - Tânia Mara Lopes Cançado	18 - Armênio Gonçalves Fantini
07 - Vany Ferreira de A. Otoni	22 - Beatriz Istefâni R. de Jesus
11 - Anadir Mariano Pereira	23 - Jaqueline Gomes de Souza
14 - Raquel Santos Meneses	25 - Josiane Antonia de S. Lima
15 - Clara Branca	26 - Renildo Brier Leite
16 - Ana Carolina Pereira Reis	

Campanha LAR ESPERANÇA

Participe da campanha em favor do Lar Esperança.

ABRIL

Barbeadores e camas

Entregue sua doação na CCHJ - Rua Sete Lagoas, 274
BAZAR. Continuamos recebendo as doações de objetos para o Bazar.